



JUDAICOS E GENTIOS

Introdução

A figura abaixo é uma representação gráfica dos dois povos sobre os quais discorreremos nesse estudo. Faz-se necessário que apresentemos a figura logo no início do estudo, de modo que possamos fazer todas as referências a ela que serão necessárias ao longo de toda a análise.

Yaohudim (judaicos)		Goyim (gentios)	
Grupo A	Grupo B	Grupo C	Grupo D
Incrédulos	Da fé	Da fé	Incrédulos
Filhos de Abruham por descendência genética	Filhos de Abruham por descendência espiritual somente	Filhos de Abruham por descendência espiritual somente	Filhos de ha-satan, o pai da mentira
Destinados à condenação	Destinados à salvação	Destinados à salvação	Destinados à condenação
Filhos de ha-satan, o pai da mentira	Os oráculos de YAOHUH lhes foram confiados	Inseridos na salvação para por os yaohudim em ciúmes	Oportunidade de salvação enquanto não se completa a plenitude dos gentios
Ramos naturais da oliveira que foram cortados	Ramos naturais da oliveira que foram reinseridos	Ramos de oliveira brava, enxertados na oliveira verdadeira	
Oportunidade de salvação após a plenitude dos gentios		Tornam-se, pela fé, verdadeiros yaohudim	

Yaohudim (judaicos) do Grupo A

Filhos de Abruham por descendência genética somente

Promessa proferida e promessa cumprida foi a promessa de YAOHUH UL a Abruham quando lhe disse:

ויקרא מלאך יהוה אל-אברהם שנית מן-השמים:
 ויאמר בי נשבעתי נא-יהוה כי יען אשר עשית
 את-הדבר הזה ולא חשכת את-בנך את-יחידך:
 כי-ברך אברכך והרבה ארבה את-זרעך ככוכבי השמים
 וכחול אשר על-שפת הים וירש זרעך את שער איביו:
 והתברכו בזרעך כל גויי הארץ עקב אשר שמעת בקלי:

Então, do céu bradou pela segunda vez um enviado de YAOHUH a Abruham e disse: Jurei, por Mim mesmo, diz YAOHUH, porquanto fizeste isso e não Me negaste o teu único filho, que deveras te abençoarei e certamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus e como a areia na praia do mar; a tua descendência possuirá a cidade dos seus inimigos, nela serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à Minha voz.

Pela fé, que é obediência, de Abruham, foi gerado todo um povo: os yaohudim (judaicos). Todos esses são geneticamente descendentes de Abruham, embora veremos que nem todos seguiram a fé, que é obediência, como o patriarca Abruham. Aqui é gerado um povo e uma nação; contudo, mais adiante veremos uma grave divisão dela, divisão essa de natureza espiritual, entre os que viveram, vivem ou viverão pela fé, e os que se desviaram do propósito inicial de serem um povo, não somente descendentes genéticos, mas principalmente descendentes espirituais da fé de Abruham. Os que se desviaram da fé proposta, a qual foi o fato gerador inicial com Abruham, são os que pertencem ao grupo A.

Esse grupo é composto por aqueles que rejeitaram a fé no Messias YAOHUSHUA. Dizer-se que os yaohudim (judaicos), genericamente, rejeitaram o Messias YAOHUSHUA é absurdamente incorreto, visto que os yaohudim (judaicos) que compõem o grupo B são os que O receberam e nEle creram para a sua salvação. Há, pois, yaohudim (judaicos) que rejeitaram, e yaohudim (judaicos) que receberam o Messias YAOHUSHUA, sendo portanto uma generalização errônea afirmarmos que os yaohudim (judaicos) como um todo O rejeitaram, e muito menos afirmar-se que os yaohudim (judaicos) O pregaram no madeiro. O correto e justo é sabermos que houve (e há) yaohudim (judaicos) que rejeitaram o Messias YAOHUSHUA, do mesmo modo que houve (e há) yaohudim (judaicos) que O aceitaram e creram. Essa é a clara distinção entre os grupos A e B.

Romanos 9:1-8 - *Digo a verdade em YAOHUSHUA, não minto, testemunhando comigo, o RUKHA ULHIM, e a minha própria consciência: tenho grande tristeza e incessante dor no coração; porque eu mesmo desejaria ser anátema, separado de YAOHUSHUA, por amor de meus irmãos, meus compatriotas, segundo a carne. São yaohudim (judaicos). Pertence-lhes a adoção e também o esplendor, as alianças, a legislação, o culto e as promessas; deles são os patriarcas, e também deles descende o Messias, segundo a carne, o qual é sobre todos, UL bendito para todo o sempre. Amnao! E não pensemos que a palavra de YAOHUH UL haja falhado, porque nem todos os de Yaoshorul (Israel) são, de fato, judaicos; nem por serem descendentes de Abruham são todos seus filhos; mas: Em Yaohutzkhaq (Isaque) será chamada a tua descendência. Isto é, estes filhos de YAOHUH UL não são propriamente os da carne, mas devem ser considerados como descendência os filhos da promessa.*

אבן מאסו הבונים היתה לדאש פנה

18 - *A pedra (que) os construtores rejeitaram se tornou a principal [cabeça] de esquina [pedra angular].*

Destinados à condenação

A grande e principal premissa para a salvação é a fé em YAOHUSHUA. Dessa forma, tanto os yaohudim (judaicos) do grupo A como os goym (gentios) do grupo D se encontram fora da salvação, pela ausência de fé no Messias YAOHUSHUA. E essa principal premissa define a fé necessária para a salvação, quando as escrituras afirmam que são aqueles que crêem no Nome YAOHUSHUA, como o Ungido, que nos foi enviado para dar sua vida pelos pecados de todos nós. As escrituras afirmam que "quem não crê, já está julgado, porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho de YAOHUH UL". As escrituras também dizem que "a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de YAOHUH UL, a saber: aos que crêem no Seu Nome". É, pois, necessário crer que o Nome YAOHUSHUA identifica o Ungido de YAOHUH UL, sem o que as escrituras evidenciam a falta de adoção e de salvação. A fé no Nome YAOHUSHUA como identificação única do Ungido proporciona salvação e adoção, tanto a yaohudim (judaicos) como a goym (gentios), indiscriminadamente, do mesmo modo que a falta de fé no Nome YAOHUSHUA como identificação única do Ungido Salvador produz condenação, tanto a yaohudim (judaicos) como a goym (gentios), indiscriminadamente. Com isso, já começamos a perceber que os dois povos iniciais, yaohudim (grupos A e B) e goym (grupos C e D), agora se juntam de forma diferente, para formar dois novos povos. O povo da descrença e conseqüente condenação, formados pelos grupos A e D, e o povo da fé, destinados à adoção e salvação, formados pelos grupos B e C. Note que os grupos A e D não são mais distinguidos ou separados por serem yaohudim (judaicos) ou goym (gentios), mas estão juntos para a condenação, por não serem o povo da fé em YAOHUSHUA. Do mesmo modo, já não há distinção entre yaohudim e goym dos grupos B e C, uma vez que ambos estão destinados à adoção e salvação, por serem agora um único povo, o povo da fé em YAOHUSHUA.

Romanos 2:28-29 - *Porque não é yahudi (judaico) quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém yahudi (judaico) é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de YAOHUH UL.*

Filhos de ha-satan, o pai da mentira

Disse YAOHUSHUA aos yahudim do grupo A:

Yaohukhanan (João) 8:44 - *Vós sois de ha-satan, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.*

Todo aquele que não crê na verdade é rebelde contra a verdade. Como YAOHUSHUA disse: *Eu sou a verdade*, fica claro que a rebeldia contra a verdade é rebeldia contra YAOHUSHUA, desta forma impedindo qualquer redenção ou restauração de comunhão para com YAOHUH UL. Esses que se rebelam contra a verdade são os que amam a mentira, e como tal, são filhos de ha-satan, que é o pai da mentira. E nisso, não há distinção entre yahudim (judaicos) e goym (gentios), pois todos os filhos de ha-satan, sejam yahudim (judaicos) ou goym (gentios), certamente estão em rebeldia contra o Filho, YAOHUSHUA, o Qual é a Verdade.

Ramos naturais da oliveira que foram cortados

E não pensemos que a palavra de YAOHUH UL haja falhado, porque nem todos os de Yaoshorul (Israel) são, de fato, judaicos.

YAOHUH UL estabeleceu uma promessa com Abruham, em resultado da fé manifesta por Abruham em sacrificar seu único filho, por ordem de YAOHUH UL. Foi por essa fé, que é obediência, que Abruham herdou a promessa de ter uma numerosa descendência, a qual se tornaria um grande povo e uma grande nação. O princípio e conceito inicial era que esse povo, a exemplo de seu patriarca, fosse um povo de fé, que amasse a verdade e a obediência a YAOHUH UL, exatamente como seu patriarca, Abruham. Contudo, tal não sucedeu, tendo esse povo inúmeras vezes se desviado para os ídolos, desviado da fé e finalmente, muitos entre eles (embora não todos) vieram a rejeitar o Messias YAOHUSHUA em Sua vinda. Os yahudim (judaicos) são referidos nas escrituras como os ramos naturais da oliveira, por serem a descendência de Abruham, o patriarca que herdou tal promessa. Contudo, ao rejeitarem a verdade e a fé, se tornaram cortados do princípio original estabelecido, e cortados da comunhão com YAOHUH UL, uma vez que não seguiram a verdade e a fé que lhes foi proposta. Isso, porém, se passou somente com os yahudim (judaicos) do grupo A, mas não com os yahudim (judaicos) do grupo B.

Yahudim (judaicos) do Grupo B

Filhos de Abruham por descendência espiritual somente

Gálatas 3:7 - *Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abruham.*

Romanos 4:9-13 - *Vem, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a fé foi imputada a Abruham para justiça. Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou ainda incircunciso? Não no regime da circuncisão, e sim quando incircunciso. E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça, e pai da circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que teve Abruham, nosso pai, antes de ser circuncidado. Não foi por intermédio da lei que a Abruham ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé.*

Romanos 4:18 - *Abruham, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.*

Os yaohudim (judaicos) do grupo B são aqueles que permaneceram firmes na verdade e na fé que lhes foi proposta, recebendo e crendo em YAOHUSHUA em sua vinda, e até os dias de hoje. Esses são descendentes genéticos, mas principalmente descendentes espirituais de Abruham, pois as escrituras chamam Abruham de "pai da fé", tornando todos os que crêem, yaohudim (judaicos) ou goym (gentios), seus filhos espirituais, como que herdeiros do bem supremo e dos princípios originais da vida espiritual, onde a fé está posta como principal pilar.

Destinados à salvação

Pela fé, esses yaohudim (judaicos) do grupo B encontraram a adoção de filhos, não somente de Abruham, mas principalmente de YAOHUH UL, e encontraram a salvação em YAOHUSHUA, o Ungido, Filho Unigênito de YAOHUH UL. Pela fé, esses yaohudim (judaicos) do grupo B passam a formar um único povo com os goym (gentios) do grupo C, uma vez que as premissas de adoção e de salvação são exatamente as mesmas para ambos, quais sejam: a fé em YAOHUSHUA, o Ungido, em decorrência do amor à verdade.

Esse é o momento propício para lermos as inspiradas palavras do emissário Shaul, em sua carta aos Romanos, onde é claramente feita a união dos povos dos grupos B e C, além de animadoras promessas e oportunidade para os yaohudim (judaicos) do grupo A. Permita-me o leitor, identificar os grupos a que tais palavras se referem nas escrituras, para maior clareza de entendimento:

Onde ocorrer [A] entenda-se "Grupo A", ou [B] entenda-se "Grupo B", e assim por diante.

10:18 *Mas pergunto: Porventura, não ouviram? Sim, por certo: Por toda a terra se fez ouvir a sua voz, e as suas palavras, até aos confins do mundo.*

10:19 *Pergunto mais: Porventura, não terá chegado isso ao conhecimento de Yaoshorul (Israel)? Mehushua (Moisés) já dizia: Eu vos [A] porei em ciúmes com um povo que não é nação [C], com gente insensata [C] eu vos [A] provocarei à ira.*

10:20 *E Yaoshuayaohu (Isaías) a mais se atreve e diz: Fui achado pelos que não me procuravam [C], revelei-me aos que não perguntavam por mim [C].*

10:21 *Quanto a Yaoshorul (Israel), porém, diz: Todo o dia estendi as mãos a um povo rebelde e contradizente [A].*

11:01 *Pergunto, pois: terá YAOHUH UL, porventura, rejeitado o Seu povo? De modo nenhum! Porque eu também sou israelita da descendência de Abruham, da tribo de Benyamin.*

11:02 *YAOHUH não rejeitou o Seu povo, a quem de antemão conheceu. Ou não sabeis o que a escritura refere a respeito de Ulyaohu (Elias), como insta perante YAOHUH UL contra Yaoshorul (Israel), dizendo:*

11:03 *Meu UL, mataram [A] os Teus profetas, arrasaram [A] os Teus altares, e só eu fiquei, e procuram tirar-me a vida.*

11:04 *Que lhe disse, porém, a resposta de YAOHUH UL? Reservei para Mim sete mil homens [B], que não dobraram os joelhos diante de Baal.*

11:05 *Assim, pois, também agora, no tempo de hoje, sobrevive um remanescente [B] segundo a eleição da misericórdia.*

11:06 *E, se é pela misericórdia, já não é pelas obras; do contrário, a misericórdia já não é misericórdia.*

11:07 *Que diremos, pois? O que Yaoshorul (Israel) busca, isso não conseguiu; mas a eleição o alcançou [B]; e os mais foram endurecidos [A],*

11:08 *como está escrito: YAOHUH lhes [A] deu espírito de entorpecimento, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até ao dia de hoje [A].*

11:09 *E diz Daaud (Davi): Torne-se-lhes [A] a mesa em laço e armadilha, em tropeço e punição; [A]*

11:10 *escureçam-se-lhes [A] os olhos, para que não vejam, e fiquem para sempre encurvadas as suas costas. [A]*

11:11 *Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua [A] transgressão, veio a salvação aos gentios [C], para pô-los [A] em ciúmes.*

11:12 *Ora, se a transgressão deles [A] redundou em riqueza para o mundo, e o seu [A] abatimento, em riqueza para os gentios [C], quanto mais a sua plenitude! (futuras conversões no [A] que passarão ao [B])*

11:13 *Dirijo-me a vós outros, que sois gentios [C]! Visto, pois, que eu sou apóstolo dos gentios [C], glorifico o meu ministério,*

11:14 *para ver se, de algum modo, posso incitar à emulação os do meu povo [A] e salvar alguns deles [A].*

11:15 *Porque, se o fato de terem sido eles rejeitados [A] trouxe reconciliação ao mundo, que será o seu [A] restabelecimento, senão vida dentre os mortos?*

11:16 *E, se forem santas as primícias da massa [B], igualmente o será a sua totalidade (futuros convertidos do grupo A que passarão ao grupo B); se for santa a raiz, também os ramos o serão.*

11:17 *Se, porém, alguns dos ramos foram quebrados [A], e tu, sendo oliveira brava [C], foste enxertado em meio deles [B] e te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira,*

11:18 *não te glories contra os ramos; porém, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz, a ti.*

11:19 *Dirás, pois: Alguns ramos foram quebrados [A], para que eu [C] fosse enxertado.*

11:20 *Bem! Pela sua incredulidade, foram quebrados [A]; tu, porém, mediante a fé, estás firme [C]. Não te ensoberbeças [C], mas teme.*

11:21 *Porque, se YAOHUH não poupou os ramos naturais [A], também não te poupará ([C] que pode voltar ao [D] por soberba).*

11:22 *Considerai, pois, a bondade e a severidade de YAOHUH UL: para com os que caíram, severidade; mas, para contigo [C], a bondade de YAOHUH UL, se nela permaneceres; doutra sorte, também tu serás cortado ([C] que pode voltar ao [D] por soberba).*

11:23 *Eles também, se não permanecerem na incredulidade [A], serão enxertados; pois YAOHUH UL é poderoso para os enxertar de novo ([A] que passaria ao [B]).*

11:24 *Pois, se foste cortado [C] da que, por natureza, era oliveira brava e, contra a natureza, enxertado em boa oliveira (quando passaram do grupo D para o grupo C), quanto mais não serão enxertados na sua própria oliveira aqueles [A] que são ramos naturais!*

11:25 *Porque não quero, irmãos, que ignoreis este mistério: que veio endurecimento em parte a Yaoshorul (Israel) [A], até que haja entrado a plenitude dos gentios ([C] estará completo).*

11:26 *E, assim, todo o Yaoshorul (Israel) será salvo ([B], [C] e mais os novos convertidos do [A]), como está escrito: Virá de Tzion o Libertador e ele apartará de Yaohukaf as impiedades.*

11:27 *Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados (do grupo A).*

11:28 *Quanto às boas novas, são eles [A] inimigos por vossa causa [C]; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas;*

11:29 *porque os dons e a vocação de YAOHUH UL são irrevogáveis.*

11:30 *Porque assim como vós [C] também, outrora, fostes desobedientes a YAOHUH UL [quando eram D], mas, agora, alcançastes misericórdia [C], à vista da desobediência deles [A],*

11:31 *assim também estes [A], agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos [C] foi concedida.*

11:32 *Porque YAOHUH UL a todos ([A], [B], [C] e [D]) encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.*

Diante dessas palavras, em primeiro lugar é de se esperar que ainda se complete a plenitude dos gentios, com todas as conversões do grupo D para o grupo C, quando então devemos esperar numerosas conversões do grupo A para o grupo B, que juntos, irão compor o que Shaul se refere a "todo o Yaoshorul". Não nos é permitido interpretar "todo o Yaoshorul" com uma visão apenas natural e genética, mas sim espiritual, onde todos os eleitos e escolhidos de YAOHUH UL, que hoje ainda estão no grupo A, sejam restaurados e passem a compor o grupo B. É muito óbvio que muitos do grupo A já faleceram na incredulidade, não mais tendo a oportunidade de se converterem e virem a fazer parte do grupo B. O mesmo acontece com os falecidos do grupo D, que não mais têm oportunidade de vir a fazer parte do grupo C para completa-lo, como prevêem as escrituras.

Os oráculos de YAOHUH lhes foram confiados

Romanos 3:2 - *Principalmente porque aos yaohudim (judaicos) foram confiados os oráculos de YAOHUH UL.*

A única distinção entre yaohudim (judaicos) do grupo B e goym (gentios) do grupo C é que os primeiros receberam de YAOHUH UL a tarefa honrosa de serem Seus oráculos. Tudo que YAOHUH UL falou, e tudo que foi registrado nas escrituras, foi proveniente dos yaohudim (judaicos) do grupo B, pois a eles foram confiados os oráculos de YAOHUH UL. YAOHUH UL jamais falou por boca de goym (gentios) ou mesmo por boca de yaohudim (judaicos) incrédulos. Não há um só livro nas escrituras que tenha sido escrito por goym

(gentios), sendo essa uma das formas de avaliarmos a validade ou não de um livro quanto à sua autenticidade, como palavras inspiradas de YAOHUH UL. É claro que essa não é a única prova de autenticidade, mas certamente é uma prova bastante relevante. YAOHUH UL só falou através de yaohudim (judaicos) do grupo B. Qualquer escrito cuja autoria não seja de yaohudim (judaicos) do grupo B pode e deve ser descartado de imediato da composição dos livros das escrituras.

É necessário que esclareçamos que outros livros que possam esclarecer fatos escriturais podem ser lidos e ponderados, como Shaul nos ensinou: "...julgai todas as coisas; retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal". Contudo, jamais podem ser considerados como livros escriturais ou Palavra de YAOHUH UL, e devem sempre ser comparados com as próprias escrituras para certificação de correção e exatidão, com fidelidade ao contexto escritural. Todo esse site é um exemplo disso. Aqui, nós abordamos vários assuntos escriturais, procuramos evidenciar a verdade, mas todo ele deve ser confrontado com as escrituras, pelo leitor, embora procuremos nós mesmos fazer isso sempre.

Ramos naturais da oliveira que foram reinseridos

Pela fé em YAOHUSHUA, esses que eram ramos naturais cortados da oliveira, foram reinseridos, compondo parte do povo que YAOHUH UL planejou desde o princípio, que é o povo da fé. Há inúmeros yaohudim (judaicos) mencionados quanto a essa reinserção, que é a restauração da mais básica premissa do povo de YAOHUH UL, ou seja, a fé. Vejamos alguns yaohudim (judaicos) que são mencionados por cumprirem essa premissa:

- Todos os emissários e discípulos escolhidos por YAOHUSHUA.
- YAOHUSHUA era ainda um recém-nascido quando Simeon disse: "Despede agora o Teu servo, porque meus olhos já viram a Tua salvação".
- A profetiza Khanah agradecia a YAOHUH UL e falava do menino a todos que aguardavam a redenção.
- Todos os que creram pela primeira pregação dos discípulos, restrita aos yaohudim (judaicos).
- Todos os que creram em resultado das palavras do próprio YAOHUSHUA aos yaohudim (judaicos).
- Todos os mencionados em Hebreus 11, a partir de Abruham, com exceção de Rahav, que era gentia, mas já sendo acolhida pela premissa da fé.

Goyim (gentios) do Grupo C

Filhos de Abruham por descendência espiritual somente

Gálatas 3:7 - *Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abruham.*

Romanos 4:9-13 - *Vem, pois, esta bem-aventurança exclusivamente sobre os circuncisos ou também sobre os incircuncisos? Visto que dizemos: a fé foi imputada a Abruham para justiça. Como, pois, lhe foi atribuída? Estando ele já circuncidado ou ainda incircunciso? Não no regime da circuncisão, e sim quando incircunciso. E recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé que teve quando ainda incircunciso; para vir a ser o pai de todos os que crêem, embora não circuncidados, a fim de que lhes fosse imputada a justiça, e pai da circuncisão, isto é, daqueles que não são apenas circuncisos, mas também andam nas pisadas da fé que teve Abruham, nosso pai, antes de ser circuncidado. Não foi por intermédio da lei que a Abruham ou a sua descendência coube a promessa de ser herdeiro do mundo, e sim mediante a justiça da fé.*

Romanos 4:18 - *Abruham, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.*

A maior bênção para os goyim (gentios) do grupo C é o fato de terem sido enxertados na oliveira verdadeira.

Mas o que era, de fato, a oliveira verdadeira?

A oliveira verdadeira era a descendência espiritual, pela fé de Abruham, claramente evidenciada pelo grupo B.

Ora, os yaohudim (judaicos) que não seguiram a fé, ou seja, os do grupo A, foram cortados da oliveira. Por outro lado, os goyim (gentios) do grupo C foram enxertados na oliveira verdadeira, passando assim a fazer parte dela e viver da mesma seiva que a alimenta.

E onde então está esta bênção?

Essa bênção está nas próprias escrituras quando dizem:

Romanos 2:28-29 - *Porque não é yaohudi (judaico) quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne. Porém yaohudi (judaico) é aquele que o é interiormente, e circuncisão, a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de YAOHUH UL.*

Romanos 10:10-13 - *Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação. Porquanto a Escritura diz: Todo aquele que nele crê não será confundido. Pois não há distinção entre yaohudi (judaico) e goy (gentio), uma vez que o mesmo é o ULHIM de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque: Todo aquele que invocar o Nome YAOHUH será salvo.*

Gálatas 3:28 - *Dessarte, não pode haver yaohudi (judaico) nem goy (gentio); nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em YAOHUSHUA o Messias.*

Quando os gentios creem em YAOHUSHUA, ocorre o milagre do enxerto de um ramo de oliveira brava na oliveira verdadeira, passando então a serem considerados como verdadeiros yaohudim (judaicos). O grupo C, aos olhos do Criador YAOHUH UL passa a ser parte da descendência de Abruham e passam a ser igualmente herdeiros das promessas que foram feitas aos yaohudim. As escrituras se referem a todos nós, os que cremos, dizendo: "Todos vós sois UM". Juntos, agora, yaohudim e goym, com fé em YAOHUSHUA, passam a compor uma unidade de Corpo em YAOHUSHUA, uma única oliveira, uma única seiva, uma única fonte de vida, sem distinção alguma. O emissário Shaul nos diz, em Gálatas 3:28, que não pode haver yaohudim nem goym. O que significa não poder haver yaohudim nem goym? Nós sabemos que há irmãos que são da descendência genética de Abruham, e irmãos que não são da descendência genética de Abruham. Contudo, não é a isso que Shaul está se referindo no texto. O que Shaul diz com clareza, é que, uma vez unificados pela fé em YAOHUSHUA, já não mais há qualquer distinção entre um e outro. Dentro do povo da fé, o Corpo de YAOHUSHUA, não se deve dizer "eu sou yaohudi" ou "eu sou gentio", porque todos foram unificados num só Corpo, em YAOHUSHUA, sendo todos vistos por YAOHUH UL como verdadeiros yaohudim. Ora, se há os verdadeiros yaohudim, há também os falsos yaohudim. Os falsos yaohudim são os yaohudim do grupo A, que embora sendo da descendência genética de Abruham, não são considerados como verdadeiros yaohudim. Já os goym (gentios) do grupo C passam a ser considerados como verdadeiros yaohudim (judaicos) pelo seu enxerto na oliveira verdadeira. Embora nosso desejo seja que esses yaohudim do grupo A possam crer e ser reenxertados na oliveira verdadeira, enquanto tal não sucede, permanecem cortados, não sendo, pois, considerados como verdadeiros yaohudim.

Todos os goym (gentios) convertidos a YAOHUSHUA, que passaram do grupo D para o grupo C, devem se manter sempre em plena humildade, lembrando-se que YAOHUH UL não poupou os ramos naturais da verdadeira oliveira, tendo-os cortado, e não poupará também os ramos enxertados se não perseverarem na verdade, na humildade e na fé. "Aquele que perseverar até o fim, esse será salvo".

Destinados à salvação

A bênção do milagre do enxerto de ramos de oliveira brava na oliveira verdadeira trouxe para os gentios do grupo C a conseqüente adoção de filhos de Abruham, e principalmente, filhos de YAOHUH UL, conforme Yaohukhanan (João) 1:12 nos revela: "Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de YAOHUH UL; a saber: aos que crêem no Seu Nome". Isso é válido diretamente para os gentios do grupo C, embora seja igualmente válido para os yaohudim (judaicos) do grupo B. Os gentios do grupo C são agora parte da mesma oliveira verdadeira, se alimentando da mesma seiva, e recebendo a mesma vida que os judaicos do grupo B. As escrituras nos esclarecem que foi a desobediência e rejeição dos yaohudim (judaicos) do grupo A que trouxe a misericórdia de YAOHUH UL sobre os goym (gentios) do grupo C, e ainda esclarece que isso foi feito para colocar os yaohudim do grupo A em ciúmes.

Inseridos na salvação para por os yaohudim (judaicos) em ciúmes

Romanos 11:11 - *Pergunto, pois: porventura, tropeçaram para que caíssem? De modo nenhum! Mas, pela sua transgressão, veio a salvação aos gentios, para pô-los em ciúmes.*

É maravilhoso observar que o Messias YAOHUSHUA já havia previsto e falado sobre esse assunto, mesmo antes da rejeição dos yahudim do grupo A. Suas palavras são extremamente esclarecedoras quanto ao convite aos gentios, pela rejeição dos yahudim do grupo A. Vejamos:

Manyaohu (Ma-eus) 22:1-14 - *De novo, entrou YAOHUSHUA a falar por parábolas, dizendo-lhes: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as bodas de seu filho. Então, enviou os seus servos a chamar os convidados para as bodas; mas estes não quiseram vir. Enviou ainda outros servos, com esta ordem: Dizei aos convidados: Eis que já preparei o meu banquete; os meus bois e cevados já foram abatidos, e tudo está pronto; vinde para as bodas. Eles, porém, não se importaram e se foram, um para o seu campo, outro para o seu negócio; e os outros, agarrando os servos, os maltrataram e mataram. O rei ficou irado e, enviando as suas tropas, exterminou aqueles assassinos e lhes incendiou a cidade. Então, disse aos seus servos: Está pronta a festa, mas os convidados não eram dignos. Ide, pois, para as encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas a quantos encontrardes. E, saindo aqueles servos pelas estradas, reuniram todos os que encontraram, maus e bons; e a sala do banquete ficou repleta de convidados. Entrando, porém, o rei para ver os que estavam à mesa, notou ali um homem que não trazia veste nupcial e perguntou-lhe: Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial? E ele emudeceu. Então, ordenou o rei aos serventes: Amarraí-o de pés e mãos e lançai-o para fora, nas trevas; ali haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.*

Hoje, se considerarmos o tempo espiritual para as coisas acontecerem, estamos vivendo ainda a continuidade desse convite, até que a sala do banquete esteja repleta de convidados. Foram convidados os goym (gentios), aqui representados por "a quantos encontrardes", e as "encruzilhadas dos caminhos", bem como "pelas estradas", demonstram claramente os lugares fora de Yaoshurul (Israel) onde se deveria buscar convidados para as bodas do Filho do Rei. Hoje, a sala do banquete tem convidados do grupo B e convidados do grupo C aguardando que a sala esteja repleta para ter início a celebração das bodas, mas o convite ainda é feito, por todos os cantos, por "todas as encruzilhadas dos caminhos", e "pelas estradas".

O final desse texto contém também um importantíssimo alerta a todos os que são convidados: devem estar trajados com vestes nupciais.

O alerta é de extrema importância, devido à igualmente importante acontecimento, único na história, de proporções celestiais, jamais imaginado, jamais concebido por mente humana. Essas bodas referidas no texto são nada menos do que o casamento de YAOHUSHUA com a Sua Noiva, a Oholyao. O Filho do Criador irá se casar, e estão sendo convidados todos para o banquete das bodas. O convite está sendo distribuído a todos, embora, infelizmente, alguns pensem que se trata de algo de pouca importância, e que podem comparecer com qualquer traje.

Ora, os trajes, em linguagem espiritual, não dizem respeito a roupas sobre o nosso corpo, mas dizem, sim, respeito aos princípios de verdade, justiça, humildade e todos os demais que compõem o traje nupcial requerido para a celebração do banquete. É importante que ninguém se engane pensando que poderá estar vestido de qualquer maneira, sem zelo, sem princípios espirituais de luz no coração, negligentes quanto à importância da festa, e principalmente negligentes quanto ao Rei e Seu Filho, que são os donos da festa. Aquele que é encontrado sem vestes nupciais, é lançado fora, nas trevas.

Crer no Nome YAOHUSHUA é aceitar o convite para a festa, mas ninguém se engane de agir negligentemente diante do Rei, porque as escrituras dizem:

2 Yaohutam (Timót-o) 2:19 - *Entretanto, o firme fundamento de YAOHUH permanece, tendo este selo: YAOHUH conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o Nome YAOHUH.*

É preciso distinguir com clareza essas duas coisas: nossa aceitação do convite, crendo em YAOHUSHUA, e nossa preparação com trajes nupciais, para estarmos trajados de forma adequada a tão inimaginável banquete e celebração. Nosso proceder não se encerra na aceitação do convite, mas estende-se por todo um processo de mudança de coração ao qual nos devemos submeter, de modo a nos trajarmos de forma adequada para o banquete. O processo de mudança de coração implica em nos despojarmos diariamente do velho homem, da carne e do mundo, e alimentarmos a nova criatura renascida em YAOHUSHUA com a seiva da oliveira verdadeira, a qual é vida, por todos os princípios espirituais de luz que ela nos proporciona.

Ninguém jamais se engane de simplesmente sair por aí professando o Nome YAOHUSHUA, sem se preocupar com os trajes que estará vestido para as bodas, porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos. Melhor seria que nunca tivessem aceito o convite, do que, tendo aceito, apresentar-se com trajes indignos do banquete das bodas do Filho do Rei.

Ramos não naturais da oliveira que foram enxertados

Sobre esta característica já tivemos oportunidade de falar anteriormente, nos grupos que antecederam o grupo C, não havendo, pois, nada a acrescentar.

Goyim (gentios) do Grupo D

Filhos de ha-satan, o pai da mentira

Disse YAOHUSHUA aos yaohudim do grupo A, o que é também perfeitamente válido para os goyim do grupo D:

Yaohukhanan (João) 8:44 - *Vós sois de ha-satan, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.*

Todo aquele que não crê na verdade é rebelde contra a verdade. Como YAOHUSHUA disse: "Eu sou a verdade", fica claro que a rebeldia contra a verdade é rebeldia contra YAOHUSHUA, desta forma impedindo qualquer redenção ou restauração de comunhão para com YAOHUH UL. Esses que se rebelam contra a verdade são os que amam a mentira, e como tal, são filhos de ha-satan, que é o pai da mentira. E nisso, não há distinção entre yaohudim (judaicos) e goyim (gentios), pois todos os filhos de ha-satan, sejam yaohudim (judaicos) ou goyim (gentios), certamente estão em rebeldia contra o Filho, YAOHUSHUA, o Qual é a Verdade. Isso é válido para os yaohudim (judaicos) do grupo A do mesmo modo que aqui é válido para os goyim (gentios) do grupo D.

Destinados à condenação

Yaohukhanan (João) 3:18 - *Quem não crê, já está julgado, porquanto não crê no Nome do Unigênito Filho de YAOHUH UL.*

Marcos 16:16 - *Quem crer e for imerso será salvo; quem, porém, não crer será condenado.*

Esses são os goyim (gentios) do grupo D, que apesar de não serem os convidados originais para as bodas do Filho do Rei, tiveram (e ainda têm) a oportunidade de aceitar o convite, mas rejeitaram. São esses os que, pela falta de valores espirituais, pela soberba dos corações, pelo amor desse mundo, pelos interesses próprios, pelas tradições dos homens, pela escravidão da carne, pelo total desinteresse pelo século vindouro, por visão materialista, pelo engano da passageira sensação de imortalidade, pelo foco em seus próprios pensamentos, pela busca dos prazeres imediatos, pelo amor ao dinheiro, pela irreverência, pela rebeldia, pela nulidade de seus próprios entendimentos, desprezam o verdadeiro ouro e a verdadeira prata, tesouros espirituais reservados para os filhos, dos quais serão impedidos de participar pela vaidade dessa passageira vida, em detrimento de toda a eternidade.

Proceder dos Yaohudim e dos Goyim dos Grupos B e C

Esse é, sem dúvida, um dos assuntos mais necessários ao tempo atual, pelo enorme desconhecimento das escrituras e enormes desvios da verdade quanto ao proceder daqueles que são os participantes da oliveira verdadeira.

Para isso, é necessário começarmos definindo alguns conceitos que estão revelados nas escrituras, dos quais já comentamos sobre alguns anteriormente, embora sem a ênfase que se faz necessária aqui.

- 1) Yaohudim e Goym dos grupos B e C são UM, conforme Gálatas 3:28.
- 2) Não pode haver yaohudim (judaicos) nem goym (gentios), conforme Gálatas 3:28.
- 3) Pois não há distinção entre yaohudim (judaicos) e goym (gentios), conforme Romanos 10.
- 4) Aquele que está em YAOHUSHUA é nova criatura; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo, conforme 2 Coríntios 5:17
- 5) Pois nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas o ser nova criatura, conforme Gálatas 6:15.

Um erro muito comum nos tempos atuais, quando observamos o comportamento de alguns dos yaohudim do grupo B e de alguns dos goym do grupo C, é que os primeiros, não querem abrir mão das coisas velhas, dando sempre a máxima importância a esclarecer que são yaohudim por descendência genética, e muitas vezes procurando viver ainda as tradições da religião judaica, sem considerarem que são novas criaturas em YAOHUSHUA e que as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo. Enquanto isso, o segundo, mesmo não tendo nenhuma tradição judaica de família ou descendência genética, se tornam religiosos, querendo eles viver pelas tradições da religião judaica, ficando, por assim dizer, "judaizados exteriormente", e igualmente ignorando o fato de que estão em YAOHUSHUA e são novas criaturas, tendo as coisas velhas já passado, e tudo tendo sido feito novo. Quando as escrituras dizem que as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo, é porque AS COISAS VELHAS JÁ PASSARAM, EIS QUE TUDO SE FEZ NOVO.

YAOHUSHUA, nosso Salvador, jamais veio nos convidar a sermos religiosos praticantes da religião judaica, nem aos judaicos e nem aos gentios. O que YAOHUSHUA nos disse a todos, com suas exatas e maravilhosas palavras foi que "aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de YAOHUH UL". Importa nascer de novo, e ser nova criatura, como é afirmado em Gálatas 6:15, esclarecendo que a circuncisão (yaohudim) não é coisa alguma, e nem a incircuncisão (gentios) é coisa alguma, mas tão somente o sermos novas criaturas. Não importa o que fomos, se yaohudim ou goym, mas importa o que agora somos. O que fomos, no nascimento, se yaohudim ou goym, isso faz parte das coisas velhas que já passaram. O que somos no novo nascimento, verdadeiros yaohudim, unidos numa única oliveira verdadeira, é o que realmente importa.

Sermos UM, conforme Gálatas, é muito diferente de cada "etnia" ter seu próprio proceder. Sermos UM significa termos um só proceder, sejamos yaohudim ou goym.

Na Oholyao primitiva já observávamos alguns que, por espírito religioso separado do novo nascimento, se recusavam a deixar para trás as coisas velhas e deixar morrer a velha criatura, mas insistiam em viver segundo o modo velho, das coisas velhas, e fazendo distinção entre proceder dos goym e proceder dos yaohudim.

Os textos abaixo são um pouco longos, mas são de extrema valia para compreendermos os problemas que ocorreram na Oholyao primitiva, e como foram solucionados:

Atos 15:7-20 - *Havendo grande debate, Káfos tomou a palavra e lhes disse: Irmãos, vós sabeis que, desde há muito, YAOHUH me escolheu dentre vós para que, por meu intermédio, ouvissem os gentios a palavra do evangelho e cressem. Ora, YAOHUH, que conhece os corações, lhes deu testemunho, concedendo o RUKHA ULHIM a eles, como também a nós nos concedera. E não estabeleceu distinção alguma entre nós e eles, purificando-lhes pela fé o coração. Agora, pois, por que tentais a YAOHUH UL, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais puderam suportar, nem nós? Mas cremos que fomos salvos pela misericórdia do Molkiul YAOHUSHUA, como também aqueles o foram. E toda a multidão silenciou, passando a ouvir a Barnabé e a Shaul, que contavam quantos sinais e prodígios YAOHUH UL fizera por meio deles entre os gentios. Depois que eles terminaram, falou Yaohukaf, dizendo: Irmãos, atentai nas minhas palavras: expôs Káfos como YAOHUH UL, primeiramente, visitou os gentios, a fim de constituir dentre eles um povo para o Seu Nome. Conferem com isto as palavras dos profetas, como está escrito: Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Dauid; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei. Para que os demais homens busquem YAOHUH, e também todos os gentios sobre os quais tem sido invocado o Meu Nome, diz YAOHUH, que faz estas coisas conhecidas desde séculos. Pelo que, julgo eu, não devemos perturbar aqueles que, dentre os gentios, se convertem a YAOHUH UL, mas escrever-lhes que se*

abstenham das contaminações dos ídolos, bem como das relações sexuais ilícitas, da carne de animais sufocados e do sangue.

Ora, com bom motivo foram levantadas essas questões na Oholyao primitiva, requerendo esclarecimento por parte dos emissários quanto ao proceder. Em primeiro lugar vemos Káfos esclarecendo que YAOHUH "não estabeleceu distinção alguma entre nós (judaicos) e eles (gentios)". Em segundo lugar, e não menos importante, é que Káfos esclarece que colocar pesado fardo sobre a cerviz dos discípulos é o mesmo que tentar a YAOHUH UL, o que é gravíssimo. Em terceiro lugar, e de igual importância, Káfos esclarece que "nem nossos pais puderam suportar e nem nós". Em palavras mais simples e diretas, Kafos, um yaohudi (judaico) do grupo B, estava dizendo que nem eles e nem seus pais puderam suportar o pesado jugo da religião judaica com todo o peso de lei que ela traz, e considerava tentar a YAOHUH UL querer colocar esse mesmo peso sobre os ombros dos gentios que agora eram purificados pela fé.

Mas quem são esses que queriam, não só permanecer nas coisas velhas da religião judaica, como também colocar esse peso sobre o ombro dos gentios?

Normalmente os que querem fazer tal coisa são os religiosos, cuja rebeldia de coração os impede de morrer e nascer de novo para serem novas criaturas, desejando permanecer debaixo da lei, e debaixo dos pesados fardos religiosos, e ainda querendo obrigar os outros a carregar igual fardo pesado sobre os ombros.

Vamos ler o que as escrituras esclarecem sobre esses, e como suas atitudes foram tratadas pelos emissários:

Atos 15:22-31 - *Então, pareceu bem aos emissários e aos anciãos, com toda a Oholyao, tendo elegido homens dentre eles, enviá-los, juntamente com Shaul e Barnabé, a Antioquia: foram Yaohudah, chamado Barsabas, e Silas, homens notáveis entre os irmãos, escrevendo, por mão deles: Os irmãos, tanto os emissários como os anciãos, aos irmãos de entre os gentios em Antioquia, Síria e Cilícia, saudações. Visto sabermos que alguns que saíram de entre nós, sem nenhuma autorização, vos têm perturbado com palavras, transtornando a vossa alma, pareceu-nos bem, chegados a pleno acordo, eleger alguns homens e enviá-los a vós outros com os nossos amados Barnabé e Shaul, homens que têm exposto a vida pelo Nome de nosso Molkhiul YAOHUSHUA o Messias. Enviamos, portanto, Yaohudah e Silas, os quais pessoalmente vos dirão também estas coisas. Pois pareceu bem ao RUKHA ULHIM e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais: que vos abstenhais das coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados e das relações sexuais ilícitas; destas coisas fareis bem se vos guardardes. Saúde. Os que foram enviados desceram logo para Antioquia e, tendo reunido a comunidade, entregaram a epístola. Quando a leram, sobremaneira se alegraram pelo conforto recebido.*

Esses, que se negam a deixar as coisas velhas para trás, sabendo que as coisas velhas já passaram e eis que tudo se fez novo, sim, esses são os religiosos dos nossos dias, tanto yaohudim como goym, os quais são convidados para o banquete, aceitam, mas não se livram dos trajes velhos e rotos que sempre usaram. São esses os que, já nos tempos da Oholyao primitiva, saíam sem nenhuma autorização, para perturbar irmãos com palavras, e transtornar as suas almas, tentando a YAOHUH UL quando procuravam lançar sobre os ombros dos irmãos o mesmo pesado fardo que eles queriam carregar, ou mesmo deixando a cargo dos irmãos carregarem o fardo pesado enquanto eles sequer o tocavam com um dedo.

Se por um lado, os gentios nunca tiveram descendência genética de Abruham, e por outro lado, os yaohudim do grupo B tiveram, já não mais tem peso ou importância o fator genético ou étnico quando tratamos da oliveira verdadeira, porque tanto os yaohudim do grupo B como os gentios do grupo C precisaram morrer e serem sepultados na água da imersão, para então nascer uma nova criatura que já não é mais de acordo com qualquer genética, senão apenas a filiação espiritual, segundo a fé. Para essa nova criatura, seja ela yaohudi ou goy, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.

Um bom aprendizado com relação a esse assunto, é a repreensão de Shaul sobre Káfos, quando esse último parecia ter esquecido dessas coisas básicas da oliveira verdadeira. Vejamos:

Gálatas 2:14 - *Quando, porém, vi que não procediam corretamente segundo a verdade das Boas Novas, disse a Káfos, na presença de todos: se, sendo tu yaohudi (judaico), vives como goy (gentio) e não como yaohudi (judaico), por que obrigas os goym (gentios) a viverem como yaohudim (judaicos)?*

Ora, Kafos não mais vivia conforme a religião judaica, com todos os fardos de lei e pesos de cumprimento de rituais, mas passara, corretamente, a viver fora da religião judaica, conforme os gentios que nunca participaram da religião judaica. Agora ele era repreendido por Shaul, porque, apesar de viver como gentio, queria obrigar os gentios a viver conforme os fardos de lei e rituais da velha religião judaica. É muito importante sublinhar que nem os yaohudim e nem os goym foram chamados para a religião judaica, mas sim para viverem em novidade de vida, livres da lei e dos rituais, no novo nascimento, onde as coisas velhas já passaram, e eis que tudo se fez novo.

Creio, então, que é oportuno falarmos sobre a lei e a misericórdia, enquanto opostas entre si.

Lei versus Misericórdia de YAOHUH UL

Para conseguirmos o entendimento necessário a esse assunto é preciso discorrermos inicialmente sobre dois aspectos espirituais que são conceitos importantes da revelação escritural: são eles: a justificação pela fé e a justificação pelas obras.

A primordial diferença entre elas é que, na primeira, não temos mérito próprio, enquanto a segunda é alicerçada em mérito próprio.

Quando justificados pela fé em YAOHUSHUA, recebemos, gratuitamente, todos os méritos de YAOHUSHUA que nos foram atribuídos por YAOHUH UL quando passamos a ser parte do Corpo de YAOHUSHUA, estando e vivendo em YAOHUSHUA. As escrituras nos dizem que "o dom gratuito de YAOHUH UL é a vida eterna em YAOHUSHUA o Messias, nosso Rei". A vida eterna é um dom, ou seja, é algo que nos é dado gratuitamente, sem que tenhamos ou sequer possamos fazer algo para conseguir. Como diz a escritura, "não depende de quem quer e nem de quem corre, mas de usar YAOHUH UL a Sua misericórdia". Toda a escritura dá grande ênfase à nossa condição de incapacidade para conseguir tal coisa sem que isso nos seja dado. As escrituras esclarecem que YAOHUH UL é Aquele que chama, e YAOHUSHUA afirma que "ninguém pode vir a Mim se o Pai não o trouxer". Em suma, a vida eterna não depende de nós em absolutamente nada, pois como dom gratuito, só Aquele que tem pode dar, mas não pode ser alcançado por nós de forma alguma.

Em contrapartida, a justificação pelas obras é justamente a ilusão de que o homem possa alcançar a vida eterna pelos seus próprios meios ou seus próprios esforços. Essa ilusão enganosa leva muitos a concentrarem seu foco no "fazer", tornando-se pessoas religiosas, voltadas para regras e rituais, uma vez que o "fazer" é para elas, de suma importância. Incluído nesse "fazer" está a insistência, tanto de yaohudim como de goym, em procurar cumprir a lei judaica, coisa essa de que as escrituras nos afirmam que já fomos libertos.

Há uma falta de entendimento muito grande quanto à lei, inclusive com pessoas que até fazem distinção entre lei de YAOHUH UL e lei de Mehushua (Moisés). Em princípio, tendo YAOHUH UL aprovado a lei de Mehushua (Moisés), a lei de Moisés passa a ser também lei de YAOHUH UL, porque foi por Ele aprovada e instituída.

Ora, a lei é perfeita na sua totalidade, pois YAOHUH UL é perfeito, e somente faz o que é perfeito, e aprova o que é perfeito. Não há erros ou falhas na lei, nada a suprimir e nada a acrescentar. YAOHUSHUA disse que nenhum yod seria removido da lei, e disse que não tinha vindo para revogar a lei, mas para cumpri-la.

Por que então precisamos considerar nossa libertação da lei, uma vez que ela é justa e perfeita? Simplesmente porque a lei é impossível de ser cumprida, na sua totalidade, por nós, seres humanos. O padrão perfeito da lei está muito acima da imperfeição da nossa natureza. E de nada adianta cumprir a lei só em parte, porque aquele que viola um só item da lei, viola a lei como um todo.

Yaohukaf (Tiago) 2:10 - *Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.*

Por que então YAOHUH UL nos deu uma lei impossível de cumprirmos? Porque o desejo claro de YAOHUH UL em toda escritura nunca foi uma "meritocracia", onde as pessoas alcançam algo por mérito próprio, mas tão somente pela misericórdia dEle. Se o padrão elevadíssimo e perfeito da lei nos foi dado, embora impossível de ser cumprido, certamente o objetivo era simples, de buscarmos o mérito de YAOHUSHUA, e não o nosso próprio, e que nEle renascêssemos, passando a fazer parte dEle e de todo o mérito dEle. A "meritocracia" aponta sempre na direção da soberba, porque traz vanglória. Conforme as escrituras ensinam em 1 Cor 1:26-31:

1 Cor 1:26-31 - *Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento; pelo contrário, YAOHUH UL escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes; e YAOHUH UL escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são; a fim de que ninguém se vanglorie na presença de YAOHUH UL. Mas vós sois dele, em YAOHUSHUA o MESSIAS, o qual se nos tornou, da parte de YAOHUH UL, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se exalta, exalte-se em YAOHUSHUA.*

Vemos com clareza nesse texto que YAOHUH UL não escolheu ninguém capaz de alcançar nada por méritos próprios. YAOHUH UL chamou as coisas loucas, as coisas fracas, as coisas humildes, as desprezadas e aquelas que não são. E YAOHUH UL fez isso para reduzir a nada as que são, ou seja, as que querem e pensam que poderão alcançar algo por seus méritos próprios, por suas qualidades e por seus esforços. O texto explicita que YAOHUH UL fez essa escolha justamente a fim de que ninguém se vanglorie diante dEle. Então, é descartado todo e qualquer mérito pessoal. Por outro lado, o texto continua maravilhosamente dizendo que "vós dois dEle em YAOHUSHUA o MESSIAS", e diz que YAOHUSHUA Se tornou, da parte de YAOHUH UL, "sabedoria, justiça, santificação e redenção", e isso tudo para nós, é claro, quando nEle cremos. Assim, não temos do que nos exaltar em nós mesmos, pois estamos desprovidos de méritos completamente, e os nossos méritos são os méritos de YAOHUSHUA, concluindo por deixar claro que "aquele que se exalta, exalte-se em YAOHUSHUA", porque o mérito é tão somente de YAOHUSHUA, o qual se torna nosso mérito, quando em YAOHUSHUA vivemos.

Para os religiosos "meritocratas", é necessário que tenham algo que lhes diga "o que fazer", e não em quem crer. Porque como alcançarão qualquer mérito sem "fazer" alguma coisa? O melhor para os meritocratas é sempre ter alguma regra ou lei escrita, de modo a servir de orientação a eles, em como obter méritos. Contudo, isso é justamente o oposto do que as escrituras ensinam, porque o que elas ensinam é que "todos os que são guiados pelo RUKHA ULHIM, esses são filhos de YAOHUH UL". Os filhos de YAOHUH UL são os que são guiados de dentro, pelo RUKHA ULHIM que dentro de nós habita, e não exteriormente com regras ou leis escritas, com as quais procuram se tornar independentes da direção de YAOHUH UL que nos é dada pelo RUKHA ULHIM. Eles, porém, se esquecem que a lei que procuram seguir, é impossível de cumprir, e que, em vez de obterem os méritos desejados, encontram morte, "porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de YAOHUH UL é a vida eterna em YAOHUSHUA o MESSIAS". Não é tão mais simples admitir, com humildade, que não temos condição de obter mérito algum pela lei, e apenas buscar a misericórdia de YAOHUH UL que é misericordioso para com todos? Não é tão mais simples tomarmos posse dos méritos de YAOHUSHUA, que é o que YAOHUH UL sempre quis que fizéssemos? Estar "em YAOHUSHUA" é fazer parte dEle, é ser UM com Ele, e é sermos participantes de tudo que diga respeito a Ele. YAOHUSHUA é nossa Arca, a qual, quando nela embarcamos, estamos livres da ira de YAOHUH UL como Nokh e sua família estiveram livres do dilúvio. Ao "embarcarmos", pela fé, em YAOHUSHUA, passamos a fazer parte dEle, e eu ousaria até ir além, dizendo que passamos a ser Ele próprio, tamanha é a unidade que existe nesse milagre de nossa inclusão no Filho.

O emissário Shaul faz uma interessante analogia entre o casamento e a nossa ligação com a lei, que precisa ser bem compreendida para termos total e completa libertação da lei. Na sua analogia, ele usa a figura de um casamento, o qual é indissolúvel até a morte de um dos cônjuges, quando se trata de um verdadeiro casamento em YAOHUH UL. Nessa analogia, ele justamente evidencia a morte como a dissolução dessa ligação, e ele o faz tanto em relação ao casamento, que está sendo usado como figura, como em relação à nossa ligação com a lei, que é o objetivo real de sua explanação. Vejamos o texto:

Romanos 7:1-6 - *Porventura, ignorais, irmãos, que a lei tem domínio sobre o homem toda a sua vida? Ora, a mulher casada está ligada pela lei ao marido, enquanto ele vive; mas, se o mesmo morrer, desobrigada ficará da lei conjugal. De sorte que será considerada adúltera se, vivendo ainda o marido, unir-se com outro homem; porém, se morrer o marido, estará livre da lei e não será adúltera se contrair novas núpcias. Assim, meus irmãos, também vós morrestes relativamente à lei, por meio do corpo de YAOHUSHUA, para pertencerdes a Outro, a saber, Aquele que ressuscitou dentre os mortos, a fim de que frutifiquemos para*

YAOHUH UL. Porque, quando vivíamos segundo a carne, as paixões pecaminosas postas em realce pela lei operavam em nossos membros, a fim de frutificarem para a morte. Agora, porém, libertados da lei, estamos mortos para aquilo a que estávamos sujeitos, de modo que servimos em novidade de espírito e não na caducidade da letra.

Temos, então, sérias observações a fazer quanto a isso, e são realmente sérias, na medida em que se trata de um adultério espiritual.

A analogia feita por Shaul evidencia que é preciso haver a morte para poder haver uma nova união, tanto no casamento como em relação à lei.

Ora, se o marido não morreu, a mulher será considerada adúltera, caso se una a outro homem.

Do mesmo e exato modo, se não estivermos mortos para a lei, não podemos nos unir a YAOHUSHUA, porque isso seria adultério espiritual.

Querer seguir a YAOHUSHUA e estar nEle, e ao mesmo tempo nos conservarmos vivos para a lei, é o mesmo que um adultério espiritual, porque se não morremos relativamente à lei, seremos considerados adúlteros se passarmos a pertencer a Outro, a saber, Aquele que ressuscitou dentre os mortos, YAOHUSHUA.

As palavras escriturais nos afirmam que estamos mortos e libertados da lei, se de fato, pela fé, morremos em YAOHUSHUA e ressuscitamos com YAOHUSHUA. Contudo, os que não vivem pela fé que nos foi proposta, mas ainda se escoram em meritocracia, esses são os que ainda estão casados com a lei e querendo estar casados também com YAOHUSHUA, o que se constitui em adultério espiritual.

Dentre os incontáveis méritos de YAOHUSHUA, um deles é ter cumprido a lei em sua totalidade. YAOHUSHUA fez, em nosso lugar, aquilo que nenhum de nós poderia jamais fazer, mesmo sendo a lei pura, santa, justa e perfeita. Um padrão perfeito, embora muito acima do que nós poderíamos alcançar por nós mesmos. YAOHUSHUA fez por nós o que nós não poderíamos fazer por nós mesmos, e nos incluiu gratuitamente nos méritos dEle, se apenas crermos, com fé.

Então, quando alguém insiste em querer obedecer à lei e viver por meritocracia, está tomando um caminho de morte, porque está afirmando que YAOHUSHUA não cumpriu com perfeição toda a lei, e eles precisam "ajudar" fazendo alguma coisa também. Estão desprezando o que YAOHUH UL nos deu gratuitamente em YAOHUSHUA, preferindo eles os seus próprios méritos do que o mérito de YAOHUSHUA.

Qual o verdadeiro cumprimento escritural da lei? A lei deixou de ser uma tábua, ou papel nos dias atuais, para ser algo escrito dentro dos nossos corações, pela direção do RUKHA ULHIM que em nós habita. O verdadeiro cumprimento da lei está em seguirmos toda a direção do RUKHA ULHIM nos nossos corações, algo que vem de dentro, e que se baseia sempre no conceito mais fundamental da lei que outrora foi outorgada. Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás a YAOHUH UL de toda a tua força, de todo o teu coração, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. YAOHUH UL já nos havia prometido em Sua Palavra, conforme Hebreus 8:10 que cita Yarmiyaohu (Jeremias) 31:33:

Hebreus 8:10, Yarmiyaohu 31:33 - *Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Yaoshorul (Israel), depois daqueles dias, diz YAOHUH UL: na sua mente imprimirei as Minhas leis, também sobre o seu coração as inscreverei; e eu serei o seu UL, e eles serão o Meu povo.*

O RUKHA ULHIM que em nós habita é essa lei que YAOHUH UL prometeu imprimir nas nossas mentes e inscrever nos nossos corações. É uma realidade interior, e não exterior. Não está mais em papel, e nem na caducidade da letra, mas nos corações. E se o RUKHA não habita em alguém, esse tal não é dEle, porque:

Romanos 8:14 - *Pois todos os que são guiados pelo RUKHA ULHIM são filhos de YAOHUH UL.*

Assim, nossa palavra final aqui, encerrando esse estudo, é: SINTA-SE LIBERTO!

Todo aquele que quer viver em YAOHUSHUA e viver pelos méritos de YAOHUSHUA:

SINTA-SE LIBERTO de querer guardar sábados, como se já não estivéssemos vivendo o sábado eterno, que é o descanso prometido por YAOHUH UL a todos os que estão em YAOHUSHUA.

SINTA-SE LIBERTO de citar itens da lei como se ela fosse a nossa direção de vida, e não o RUKHA ULHIM que em nós habita.

SINTA-SE LIBERTO de procurar se vestir como yaohudim do primeiro século, pois a verdade de nossa vida está no íntimo, e não do lado de fora.

SINTA-SE LIBERTO de querer celebrar Yom Kipur, Festa das Cabanas, Shaná Tová, e outras festas judaicas, porque não fomos chamados para sermos religiosos da religião judaica, mas sim para vivermos em novidade de vida, vida renascida em YAOHUSHUA, onde as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.

SINTA-SE LIBERTO de cogitar ou comentar "eu sou yaohudi" ou "eu sou goy", porque isso se refere ao velho homem que morreu com YAOHUSHUA no madeiro, e não à nova criatura que existe hoje, renascida em YAOHUSHUA para viver em novidade de vida.

SINTA-SE LIBERTO de pensar que fomos chamados para sermos seguidores da antiga religião judaica, porque a nova vida em YAOHUSHUA não tem relação com a velha religião judaica, nem para os próprios yaohudim.

SINTA-SE LIBERTO de procurar "talit", "shofar", "kipá" e utensílios semelhantes, porque nossa justiça não é proveniente do uso desses utensílios, senão apenas da fé em YAOHUSHUA.

SINTA-SE COMPROMETIDO a dar ouvidos ao RUKHA ULHIM que habita em você, com relação a tudo em sua vida, porque não há melhor Conselheiro.

SINTA-SE COMPROMETIDO a viver na liberdade que YAOHUSHUA nos proporcionou, sempre dentro do amor e da justiça.

SINTA-SE COMPROMETIDO a valorizar e amar todos os seus irmãos em YAOHUSHUA, porque eles são realmente nossa verdadeira e eterna família, e co-participantes do Corpo.

SINTA-SE COMPROMETIDO a tomar decisões e atitudes de fé, porque sem fé é impossível agradar a YAOHUH UL.

SINTA-SE COMPROMETIDO a tirar pesos dos ombros de seus irmãos, em vez de colocá-los.

SINTA-SE COMPROMETIDO a ser advogado de seus irmãos, porque assim imitamos a YAOHUSHUA, que é nosso Advogado.

SINTA-SE COMPROMETIDO a externar em profusão sua gratidão e louvor a YAOHUH UL que nos deu o Seu Único Filho para que nos tornássemos livres, justos e plenos de vida.